

## Questionamentos Audiência Pública PRC-466 Porto Ubá Furnas

### Prefeito de Lidianópolis - Aparecido Buzato via Chat

- 1) Temos uma grande preocupação, quanto o questionamento da Simone de Lidianópolis, temos muitas moradias na faixa de domínio da DER.

Volto a questionar, temos área do outro lado.

A maior parte das residências de Lidianópolis, tenho que deixar bem claro que não são invasões, 90% todas os proprietários tem suas matrículas, isso vem de mais de 45 anos.

**Resposta DER/PR: O DER/PR compreende sua indicação e informa que o objetivo sempre é evitar impactos sobre as edificações localizadas nos perímetros urbanos de obras.**

**Os processos referentes a desapropriação e/ou reintegração de posse serão tratados de forma individualizada, sendo analisado a questão documental da área, período de ocupação e condição socioeconômica do proprietário ou ocupante da área.**

**Quando da elaboração do projeto básico e executivo será levada em consideração a minimização dos impactos fundiários tendo o embasamento no anteprojeto em questão.**

- 2) Eu tenho uma liberação para iluminação da ponte do Ivaí, com o alargamento.

**Resposta DER/PR: No anteprojeto está prevista a iluminação das interseções, retornos e perímetros urbanos. O objetivo da iluminação e da sinalização das rodovias é melhorar a percepção e atenção do motorista em pontos críticos, como alças de acesso, viadutos, retornos e perímetros urbanos.**

- 3) O acostamento tem um desnível muito alto para saída de pista.

**Resposta DER/PR: Na solução apresentada no anteprojeto, o acostamento terá revestimento em concreto e nivelado com a pista.**

**Gertrudes Bernardy via Chat**

- 4) Precisamos de mais segurança em frente ao Campus do IFPR em Ivaiporã

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Lúcia Lima via Chat**

- 5) Em frente ao Campus do IFPR em Ivaiporã acontecem muitos acidentes

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Rosângela Fernandes Casagrande via Chat**

- 6) Precisamos de mais segurança enfrente o IFPR de Ivaiporã.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir**

**todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

- 7) Quanto tempo depois do início pra obra ficar pronto início e término.

**Resposta DER/PR: Após a Ordem de Serviço para execução da obra o prazo previsto é de 24 meses.**

**Corretor Paulo Lourenço via Chat**

- 8) Pista de ciclismo e iluminação será incluído?

**Resposta DER/PR: Está prevista, no anteprojeto, a iluminação dos perímetros urbanos e interseções. Nos perímetros urbanos o anteprojeto prevê a implantação de passeios e vias marginais para facilitar a circulação segura dos pedestres e ciclistas.**

**Jose Roberto Furlan via Chat**

- 9) boa tarde se puder fazer um viaduto em frente a IFPR ficaria muito bom não precisaria do retorno no km 109 ficaria excelente para todos nós de Jardim Alegre agradecemos nosso Governador por esta obra que vai nos ajudar muito no desenvolvimento da região.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Adriano Bento via Chat**

10) Estamos no parque industrial Porfirio Basso, e solicitamos para os empresários e trabalhadores, uma reavaliação na mobilização desse trajeto visto que existe um grande fluxo em ambos os sentidos.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Reginaldo Almagro Agricultor de Ivaiporã via Chat**

11) A duplicação poderia ser do IFPR até o trevo de Arapuã. Pois fica difícil trafegar com cargas de produtos, Soja, Milho e Trigo, neste trecho

**Resposta DER/PR: Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**José Carlos Teodoro Porto Ubá - Lidianópolis via Chat**

12) Como serão os retornos para quem está no perímetro urbano do Porto Ubá?

**Resposta DER/PR: Os usuários oriundos ou que seguem para Porto Ubá terão opções de retorno, nos dois sentidos, defronte ao perímetro urbano de Porto Ubá.**



### **Geovane Lucimara via Chat**

13) Tenho um quiosque Ouro Verde na PRC-466 no Km 117 e eu queria sinalizar o meu quiosque dentro das exigências de vcs.

**Resposta DER/PR: Para regularizações da sinalização orientamos procurar a Superintendência Regional Norte do DER/PR, Escritório de Apucarana, de modo que sejam fornecidas as instruções necessárias.**

14) Tenho um quiosque Ouro Verde na PRC466 no Km 117 e eu queria sinalizar pra que os motoristas reduzam a velocidade

**Resposta DER/PR: Para questões relacionadas a sinalização, orientamos procurar a Superintendência Regional Norte do DER/PR, Escritório de Apucarana, de modo que sejam fornecidas as instruções necessárias.**

### **Sonia Sueli Da Luz via Chat**

15) Em quanto tempo aproximadamente, se dará a resposta às solicitações efetuadas?

**Resposta DER/PR: As respostas serão encaminhadas aos interessados ainda no mês de julho.**

**Donizete Pires via Chat**

16) Reitero a importância do IFPR mais quesito mais segurança assim como duplicação até trevo de Arapuá, haja o grande fluxo de caminhões que transporte as safras as cooperativas da região.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Prefeito Ivaiporã - Carlos Gil via WhatsApp (43)9643-2228 / Lucia Lima Assessoria de imprensa (43)9927-2022**

17) ACESSO IFPR, PARQUE IND. I E COAMO

Atualmente, o acesso ao campus IFPR, Parque Industrial e Coamo se dá por um trevo (rótula vazada - estaca 10.261 – folha 9), a distância até o trevo principal é de 1,7 km.

Com o novo traçado, o retorno proposto (estaca 10.322 – folha 11) para acesso ao IFPR acesso exigirá um deslocamento de 3 km até um retorno distante, quase o dobro da distância atual.

PROPOSTA: Uma trincheira ou passagem que permita a ligação entre as marginais da via na estaca 10.261 (folha 9), atendendo IFPR, Parque Industrial Porfírio Basso e Coamo.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

18) Solicito que a duplicação no período urbano de Ivaiporã passe pelo parque industrial 2 e chegue até o trevo do Ouro Verde.

**Resposta DER/PR: Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

19) Qual a previsão para a licitação dessa importante obra?

**Resposta DER/PR: A perspectiva é do lançamento da Licitação no segundo semestre de 2025.**

20) Parabênizo o Governador do Paraná que cumpre mais um compromisso de campanha com o Vale do Ivaí e a esta excelente equipe técnica do DER pela importante obra.

**Resposta DER/PR: O DER/PR agradece pela participação e reconhecimento.**

**Cadu via Whatsapp (43) 96031600**

21) Em Jardim Alegre, se faz necessária a instalação de uma passarela para pedestres. Visto que já há residências do outro lado da via e outros empreendimentos de loteamento em andamento. Próximo ao Km 101.

**Resposta DER/PR: Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Gê via WhatsApp (43)9108-0053**

22) Precisamos de uma trincheira em frente ao IFPR Ivaiporã.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Simone Queizi via WhatsApp (43)9857-0702**

- 23) Lidianópolis: Minha pergunta é sobre a reintegração de posse de residência no perímetro urbano de Lidianópolis. Vai ocorrer ou será feito do outro lado, preservando as moradias? Rua Goiás, 25 / Proprietário: Simone Aparecida Queizi e José Rogerio Valeza (casa financiamento Caixa Econômica) Matrícula n. 21.179.

**Resposta DER/PR: O DER/PR compreende sua indicação e informa que o objetivo sempre é evitar impactos sobre as edificações localizadas nos perímetros urbanos de obras.**

**Os processos referentes a desapropriação e/ou reintegração de posse serão tratados de forma individualizada, sendo analisado a questão documental da área, período de ocupação e condição socioeconômica do proprietário ou ocupante da área.**

**Quando da elaboração do projeto básico e executivo será levada em consideração a minimização dos impactos fundiários tendo o embasamento no anteprojeto em questão.**

**Caso seja constatada a necessidade de desapropriação do seu imóvel o mesmo será tratado como área a ser desapropriada visto o mesmo possuir registro de imóveis conforme indicado. Neste momento de Anteprojeto, verificamos que pela localização informada o imóvel não será afetado pela implantação da obra.**

**Adriano José Ortiz Diretor de Ensino do IFPR campus Ivaiporã Contato: diepex.ivaipora@ifpr.edu.br via Whatsapp (43)9966-6831**

24) Complementando o questionamento do secretário de obras, estamos falando de um acesso de cerca de 560 alunos diariamente e mais 90 servidores. Com a perca do trevo de acesso da Coamo, há um grande impacto no transporte de estudantes tanto de Ivaiporã quanto região. Além disso, temos o acesso a fazenda escola, que fica ao lado direito do IFPR campus Ivaiporã. Como se dará a definição da via marginal? Será em mão dupla ou simples? Caso seja simples, além das dificuldades apresentadas de acesso da comunidade acadêmica, teremos também o problema de traslado de tratores e equipamentos agrícolas, que precisarão se deslocar um grande trecho em rodovia, apenas para acessar a propriedade lateral do campus.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Mauricio via WhatsApp (43) 9929-7519**

25) Quanto tempo para análise final e início das obras? Quanto ao projeto já foi emitido o licenciamento ambiental?

**Resposta DER/PR: O prazo previsto para o detalhamento dos projetos e obtenção das licenças ambientais é de 10 meses.**

**Após a Ordem de Serviço para execução da obra o prazo previsto é de 24 meses.**

**Helinho Lins Secretário de indústria e comércio de Ivaiporã via WhatsApp (41)9746-0000**

26) Essa iniciativa representa um marco importantíssimo para o desenvolvimento regional, prometendo mais segurança, agilidade no transporte de pessoas e mercadorias, é um impulso significativo para a economia local.

Essa melhoria na infraestrutura será fundamental para aprimorar a logística, beneficiando diretamente nossa incubadora de tecnologia com um acesso mais ágil e eficiente para nossos empreendedores e parceiros. Além disso, o novo traçado facilitará o acesso à nossa Feira Expovale, impulsionando a visibilidade e o sucesso do evento.

Os parques industriais 1 e 2 também serão grandemente beneficiados, otimizando o escoamento da produção e o acesso de fornecedores e clientes.

**Resposta DER/PR: A restauração e duplicação desta Rodovia que é a principal ligação entre as Regiões Norte e Central do Estado, em pavimento de concreto, irá fomentar o desenvolvimento regional, aumentando a atratividade de novos investimentos.**

**Reinaldo Grola de Lunardelli via WhatsApp (43)8414-6255**

27) Pelo projeto é possível perceber cerca de 111 desapropriações em Lidianópolis. Imagino que deve ser área residencial. Mas a outra margem da via é área de plantio, que é bem mais barata para desapropriar do que uma área habitacional. Menos custo ao governo e menos transtorno para as famílias.

No mais, agradecer ao DER e ao governador Ratinho pela atenção com a nossa região e por nos presentear com esta importantíssima obra.

**Resposta DER/PR: O DER/PR compreende sua indicação e informa que o objetivo sempre é evitar impactos sobre as edificações localizadas nos perímetros urbanos de obras, sendo que grande parte da obra ocorrerá no sentido contrário ao das moradias lindeiras a rodovia.**

**Quando da elaboração do projeto básico e executivo será levada em consideração a minimização dos impactos fundiários tendo o embasamento no anteprojeto em questão.**

**Luciana Maciel WhatsApp (43)9845-5508**

28) Gostaria de reforçar a necessidade de ampliação e restauração da rodovia PRC 466. Eu moro entre o IFPR e o Parque de exposições de Ivaiporã. Acostamento praticamente intransitável. Trechos sem sinalização. Do jeito que tá é muito perigoso. O acostamento

tem um desnível muito alto para saída de pista. Gostaria de saber Porque a duplicação não segue até o trevo Ouro Verde? Fala que está previsto até o perímetro urbano de Ivaiporã. Mas o grande fluxo é até pelo menos o trevo de Arapuã. Eu trabalho e moro exatamente nesse trecho.

**Resposta DER/PR: As soluções apresentadas no anteprojeto foram baseadas em contagens e estudos de tráfego e capacidade. Caso os detalhamentos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Paulo Carnicelli via WhatsApp (43)9600-4068**

29) Reitero as manifestações sobre a possibilidade de acesso ao IFPR e COAMO. Antes da intervenção do DER na construção do trevo de acesso atual com redutores de velocidade eram muito comuns os acidentes nesses acessos. Com a expansão do Parque Industrial na região o movimento está aumentando e os acidentes tem voltado se tornar frequentes com trabalhadores da região.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Prefeito Jardim Alegre Moises Lnortovz dos Santos via Ofício ADM. 348/2025 WhatsApp (43)96700503**

Assunto: Solicitação de alterações no projeto de duplicação da PR-466 – Trecho de Jardim Alegre/PR.

Senhores,

Cumprimentando respeitosamente, o Município de Jardim Alegre – PR, por meio deste, vem solicitar formalmente a análise e inclusão de ajustes no projeto executivo de duplicação da PR-466, no trecho que compreende o território de Jardim Alegre, considerando as necessidades locais de mobilidade, segurança viária e infraestrutura urbana.

As solicitações foram levantadas após análise técnica conjunta entre esta administração e membros da comunidade local, priorizando pontos estratégicos para garantir a fluidez do tráfego, segurança de pedestres e melhoria na acessibilidade.

Diante disso, solicitamos a inclusão das seguintes intervenções no projeto:

30) Solicitações de Iluminação Pública:

Iluminação pública no trecho da Placa Luar até o trevo secundário de Ivaiporã.

Iluminação pública do segundo acesso de Ivaiporã até o IFPR.

**Resposta DER/PR: Em conformidade com o Anteprojeto estão previstos a implantação de dispositivos de iluminação em áreas de pontos críticos como alças de acesso a trincheiras, viadutos, retornos e perímetros urbanos. Caso os detalhamentos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

31) Implantação de Vias Marginais:

Marginal no trecho do Cemitério Municipal de Jardim Alegre até a entrada para Água dos Patos.

**Resposta DER/PR: A entrada para Água dos Patos contempla faixa de desaceleração e aceleração para entrada e saída do acesso com segurança, com funcionamento similar ao de uma via marginal, conforme mostra imagem a seguir:**



Marginal do Trevo de Jardim Alegre até o Sítio da Família Castro.

**Resposta DER/PR: Estender a marginal projetada até o Sítio da Família Castro não possui justificativa técnica que respalde o uso de dinheiro público para uma implantação de interesse particular, porque atualmente o trecho não apresenta propriedades lindeiras conforme destacado na imagem (cor laranja).**

**É importante ressaltar que os movimentos de entrada e saída da propriedade estão garantidos de forma muito mais segura através da interseção e do retorno, mesmo que isso implique em um aumento na distância para manobras.**



Marginal da Facija (nova sede) até o Trevo da Coamo.

Marginal da antiga Facija até o Trevo da Coamo.

Marginal do Pesque-Pague (próximo à C. Vale) até a Coamo.

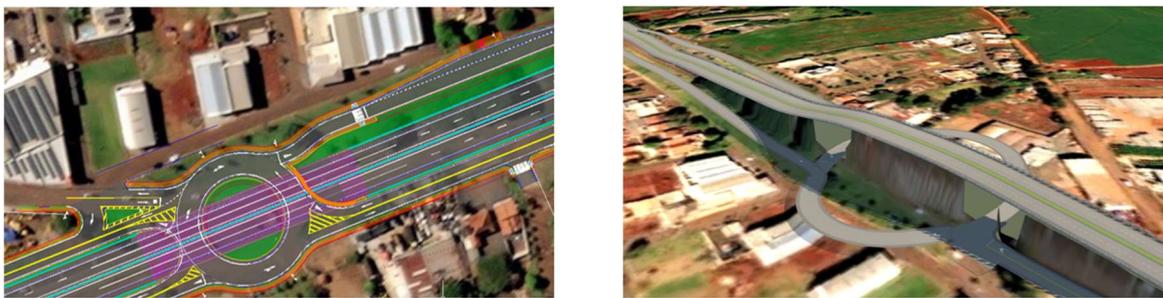
**Resposta DER/PR: A implantação de marginais nestes segmentos não possui justificativa técnica, pois os trechos atualmente não apresentam propriedades lindeiras que justifiquem a implantação de vias marginais.**



32) Implantação de Passarela:

Passarela para travessia de pedestres nas proximidades do trevo secundário de Jardim Alegre.

**Resposta DER/PR: A interseção projetada no Acesso secundário de Jardim Alegre funcionará como uma passarela em nível trazendo mais conforto e segurança aos pedestres, conforme figuras a seguir:**



**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

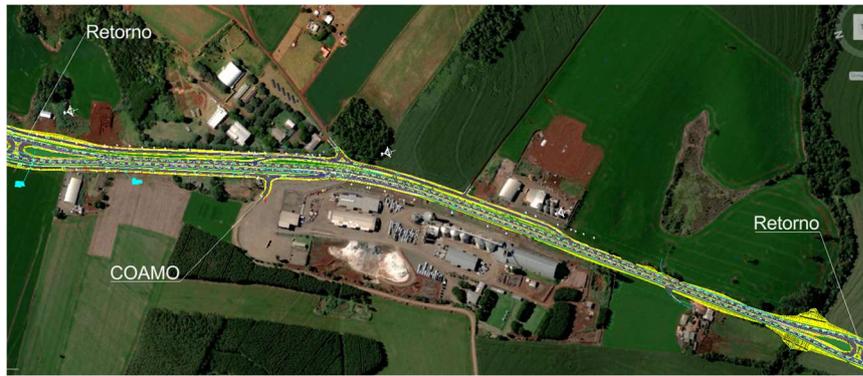
33) Revisão de Retorno Próximo à Coamo:

Foi identificado, na última versão do projeto, um retorno implantado nas proximidades da Coamo, cuja necessidade não se justifica tecnicamente no contexto local de tráfego. Assim, solicitamos a sua remoção do projeto, considerando que não trará benefícios operacionais e pode gerar impactos desnecessários na mobilidade.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

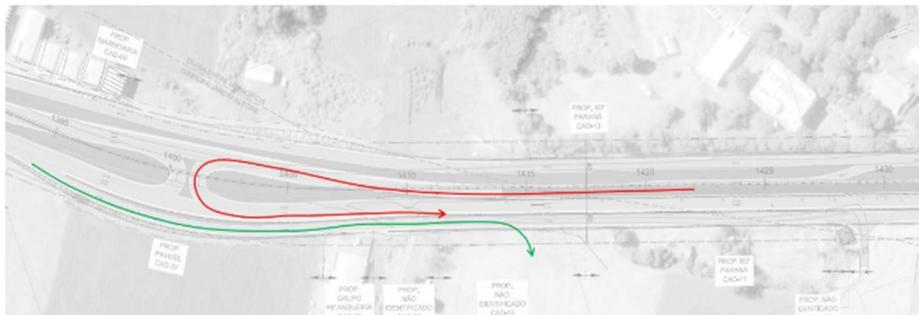
**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de**

**anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**



**Raul Pinheiro Dias, sou Coordenador de Projetos da Coamo. Via WhatsApp (44)97038366**

34) Gostaria de destacar um ponto relevante no projeto de duplicação da PRC-466, especificamente no início do subtrecho 3.



Atualmente, os caminhões que transportam soja e milho com destino à cooperativa, no sentido Ivaiporã–Manoel Ribas, conseguem acessá-la por meio da via marginal, utilizando a alça destacada em verde. No entanto, os veículos que trafegam no sentido oposto, Manoel Ribas–Ivaiporã, não conseguem realizar esse acesso devido à presença da defesa (fluxo em vermelho). Isso os obriga a seguir até o acesso principal de Ivaiporã para realizar o retorno e, só então, acessar a marginal, o que representa um acréscimo de aproximadamente 4 km ao trajeto.

Diante disso, gostaríamos de propor, respeitosamente, duas possíveis soluções:

Solução simples: recuo da divisória de pista, permitindo que os veículos que trafegam no sentido Manoel Ribas–Ivaiporã utilizem a alça de retorno para acessar diretamente a marginal e, conseqüentemente, a cooperativa.

Solução completa: construção de uma interseção em desnível (viaduto) no trevo de acesso a Ivaiporã, com vias marginais em ambos os lados. Essa alternativa, além de beneficiar diretamente as indústrias e estabelecimentos

lindeiros, também contribuiria para a melhoria do fluxo de entrada na cidade. Agradeço a atenção e a oportunidade de contribuir com o aprimoramento deste importante projeto.

**Resposta DER/PR: O acesso a área é possível e viável através da abertura de uma agulha de acesso a marginal entre o retorno e o acesso á COAMO, pois o acesso indicado se encontra a mais de 500m do retorno previsto em Anteprojeto.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Ronan Anacleto Lopes via Whatsapp (43) 96922801**

35) Solicitamos que o projeto de restauração de ampliação da PRC - 466 leve em consideração o acesso ao IFPR campus Ivaiporã. Por ali, circulam por dia cerca de 500 estudantes, sendo parte considerável menores de idade, além dos servidores e terceirizados. É fundamental que haja um acesso ao campus em frente ao mesmo, levando em consideração o risco à que os estudantes estarão expostos, bem como o histórico de acidentes na região. Além disso, é necessário se considerar o acesso à fazenda escola, que fica ao lado direito do campus. Sugerimos que seja construída ao menos uma trincheira na região, bem como que a via marginal funcione em mão dupla no trecho da instituição, para viabilizar o acesso da mesma e garantir a segurança e a integridade da comunidade escolar.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de**

**anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Andrea Martini via whatsapp (43)88145089**

36) Considerando a audiência pública realizada no dia de hoje sobre a obras na PRC 466, trecho perímetro urbano de Ivaiporã, solicito revisão do trecho de acesso ao IFPR/COAMO.

Visto que o fluxo para essas localidades é maior a partir dos municípios de Ivaiporã, jardim Alegre, Lidianópolis e arredores do que o fluxo contrário.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Jessica Sou professora do IFPR campus Ivaiporã via Whatsapp (45)9810-3290**

37) Diante das alterações previstas pela duplicação da rodovia, venho, juntamente com demais comunidade acadêmica, reiterar nossa preocupação com nossos estudantes. Assim, solicitamos que o projeto de restauração de ampliação da PRC - 466 leve em consideração o acesso ao IFPR campus Ivaiporã. Por ali, circulam por dia cerca de 500 estudantes, sendo parte considerável menores de idade, além dos servidores e terceirizados. É fundamental que haja um acesso ao campus em frente ao mesmo, levando em consideração o risco à que os estudantes estarão expostos, bem como o histórico de acidentes na região. Além disso, é necessário se considerar o acesso à fazenda escola, que fica ao lado direito do campus. Sugerimos que seja construída ao menos uma trincheira na região, bem como que a via marginal funcione em mão dupla no trecho da instituição, para viabilizar o

acesso da mesma e garantir a segurança e a integridade da comunidade escolar.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Karine Magri via WhatsApp (43)9901-6085**

38) Solicitamos que o projeto de restauração de ampliação da PRC - 466 leve em consideração o acesso ao IFPR campus Ivaiporã. Por ali, circulam por dia cerca de 500 estudantes, sendo parte considerável menores de idade, além dos servidores e terceirizados. É fundamental que haja um acesso ao campus em frente ao mesmo, levando em consideração o risco à que os estudantes estarão expostos, bem como o histórico de acidentes na região. Além disso, é necessário se considerar o acesso à fazenda escola, que fica ao lado direito do campus. Sugerimos que seja construída ao menos uma trincheira na região, bem como que a via marginal funcione em mão dupla no trecho da instituição, para viabilizar o acesso da mesma e garantir a segurança e a integridade da comunidade escolar.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Fausto Neves Silva via Whatsapp (43)88615556**

39) A gente pede que o projeto de restauração e ampliação da PRC-466 considere o acesso ao IFPR Campus Ivaiporã. Por ali passam cerca de 500 estudantes por dia, muitos deles menores de idade, além dos servidores e terceirizados. É super importante ter um acesso ao campus bem em frente, porque sem isso, os estudantes ficam expostos a riscos, ainda mais com o histórico de acidentes na região.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

40) Também não pode esquecer do acesso à fazenda escola, que fica do lado direito do campus. A gente sugere que pelo menos uma trincheira seja construída ali, e que a via marginal funcione em mão dupla naquele trecho da instituição. Isso vai facilitar o acesso e garantir a segurança de todo mundo que circula por lá.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles**

**e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Maria Inês via Whatsapp (43)9674-5676**

41) Solicitamos que o projeto de restauração de ampliação da PRC - 466 leve em consideração o acesso ao IFPR campus Ivaiporã. Por ali, circulam por dia cerca de 500 estudantes, sendo parte considerável menores de idade, além dos servidores e terceirizados. É fundamental que haja um acesso ao campus em frente ao mesmo, levando em consideração o risco à que os estudantes estarão expostos, bem como o histórico de acidentes na região. Além disso, é necessário se considerar o acesso à fazenda escola, que fica ao lado direito do campus. Sugerimos que seja construída ao menos uma trincheira na região, bem como que a via marginal funcione em mão dupla no trecho da instituição, para viabilizar o acesso da mesma e garantir a segurança e a integridade da comunidade escolar.

Por favor, sou mãe de aluna que faz faculdade lá, seria muito dificultoso, para ela e para muitos alunos, sem o acesso do trevo, pensem com carinho. Deus abençoe

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Eliane Godoy via Whatsapp (43)9633-4470**

42) Solicitamos que o projeto de restauração de ampliação da PRC - 466 leve em consideração o acesso ao IFPR campus Ivaiporã. Por ali, circulam por dia cerca de 500 estudantes, sendo parte considerável menores de idade, além dos servidores e terceirizados. É fundamental que haja um acesso ao campus em frente ao mesmo, levando em consideração o risco à que os estudantes estarão expostos, bem como o histórico de acidentes na região. Além disso, é necessário se considerar o acesso à fazenda escola, que fica ao lado direito do campus. Sugerimos que seja construída ao menos uma trincheira na região, bem como que a via marginal funcione em mão dupla no trecho da instituição, para viabilizar o acesso da mesma e garantir a segurança e a integridade da comunidade escolar.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Renilda via Whatsapp (43) 9124-0572**

43) Precisamos, urgente, de segurança em frente ao IFPR, pois acontece muitos acidentes frequentes, ali, e nos pais de alunos, sempre ficamos preocupados.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Rosana Bacicheti via Whatsapp (44)91298800**

44) Bom dia! Solicitamos que o projeto de restauração de ampliação da PRC - 466 leve em consideração o acesso ao IFPR campus Ivaiporã. Por ali, circulam por dia cerca de 500 estudantes, sendo parte considerável menores de idade, além dos servidores e terceirizados. É fundamental que haja um acesso ao campus em frente ao mesmo, levando em consideração o risco à que os estudantes estarão expostos, bem como o histórico de acidentes na região. Além disso, é necessário se considerar o acesso à fazenda escola, que fica ao lado direito do campus. Sugerimos que seja construída ao menos uma trincheira na região, bem como que a via marginal funcione em mão dupla no trecho da instituição, para viabilizar o acesso da mesma e garantir a segurança e a integridade da comunidade escolar.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Cristiane via Whatsapp (43)96452346**

45) Por gentileza, como mãe de aluno estudante no IFPR de Ivaiporã, peço que o projeto de restauração e ampliação da PRC-466 considere o acesso ao IFPR Campus Ivaiporã. Por ali passam cerca de 500 estudantes por dia, muitos

deles menores de idade, além dos servidores e terceirizados. É super importante ter um acesso ao campus bem em frente, porque sem isso, os estudantes ficam expostos a riscos, ainda mais com o histórico de acidentes na região.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

- 46) Também não pode esquecer do acesso à fazenda escola, que fica do lado direito do campus. A gente sugere que pelo menos uma trincheira seja construída ali, e que a via marginal funcione em mão dupla naquele trecho da instituição. Isso vai facilitar o acesso e garantir a segurança de todo mundo que circula por lá.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Iscálath Madri via Whatsapp (43)96017985**

47) Solicitamos que o projeto de restauração de ampliação da PRC - 466 leve em consideração o acesso ao IFPR campus Ivaiporã. Por ali, circulam por dia cerca de 500 estudantes, sendo parte considerável menores de idade, além dos servidores e terceirizados. É fundamental que haja um acesso ao campus em frente ao mesmo, levando em consideração o risco à que os estudantes estarão expostos, bem como o histórico de acidentes na região. Além disso, é necessário se considerar o acesso à fazenda escola, que fica ao lado direito do campus. Sugerimos que seja construída ao menos uma trincheira na região, bem como que a via marginal funcione em mão dupla no trecho da instituição, para viabilizar o acesso da mesma e garantir a segurança e a integridade da comunidade escolar.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Anissandra via Whatshapp (43) 9609-1606**

48) Solicitamos que o projeto de restauração de ampliação da PRC - 466 leve em consideração o acesso ao IFPR campus Ivaiporã. Por ali, circulam por dia cerca de 500 estudantes, sendo parte considerável menores de idade, além dos servidores e terceirizados. É fundamental que haja um acesso ao campus em frente ao mesmo, levando em consideração o risco à que os estudantes estarão expostos, bem como o histórico de acidentes na região. Além disso, é necessário se considerar o acesso à fazenda escola, que fica ao lado direito do campus. Sugerimos que seja construída ao menos uma trincheira na região, bem como que a via marginal funcione em mão dupla no trecho da instituição, para viabilizar o acesso da mesma e garantir a segurança e a integridade da comunidade escolar.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Hélio Barros Ex Vereador de IVAIPORÃ via WhatsApp (43)9927-4509**

49) Solicitamos que o projeto de restauração de ampliação da PRC - 466 leve em consideração o acesso ao IFPR campus Ivaiporã. Por ali, circulam por dia cerca de 500 estudantes, sendo parte considerável menores de idade, além dos servidores e terceirizados. É fundamental que haja um acesso ao campus em frente ao mesmo, levando em consideração o risco à que os estudantes estarão expostos, bem como o histórico de acidentes na região. Além disso, é necessário se considerar o acesso à fazenda escola, que fica ao lado direito do campus. Sugerimos que seja construída ao menos uma trincheira na região, bem como que a via marginal funcione em mão dupla no trecho da instituição, para viabilizar o acesso da mesma e garantir a segurança e a integridade da comunidade escolar.

Sabemos que está obra é muito importante e somos gratos por isso, mas ao mesmo tempo não se pode fazer uma obra tão importante como essa e ao mesmo tempo deixar uma instituição escolar e fundamental para IVAIPORÃ e região sem acesso ao campus IFPR de IVAIPORÃ, por isso pedimos com muito respeito, é sabido da compreensão e responsável que vocês são no sentido que essa obra seja de forma importante e traga de fato o progresso sem deixar constrangimento a população estudantil do campus IFPR de IVAIPORÃ que atende IVAIPORÃ e grande região do Vale do Ivaí esperando contar com a capacidade de atendimento de todos envolvidos na obra atenciosamente agradecemos Hélio Aparecido Araújo de Barros. Ex Vereador de IVAIPORÃ.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Yago via Whatsapp (43)96986800**

50) Olá. Solicitamos que o projeto de restauração de ampliação da PRC - 466 leve em consideração o acesso ao IFPR campus Ivaiporã. Por ali, circulam por dia cerca de 500 estudantes, sendo parte considerável menores de idade, além dos servidores e terceirizados. É fundamental que haja um acesso ao campus em frente ao mesmo, levando em consideração o risco à que os estudantes estarão expostos, bem como o histórico de acidentes na região. Além disso, é necessário se considerar o acesso à fazenda escola, que fica ao lado direito do campus. Sugerimos que seja construída ao menos uma trincheira na região, bem como que a via marginal funcione em mão dupla no trecho da instituição, para viabilizar o acesso da mesma e garantir a segurança e a integridade da comunidade escolar.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de**

**anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Rosana via Whatsapp (43)9974-9667**

51) Solicitamos que o projeto de restauração de ampliação da PRC - 466 leve em consideração o acesso ao IFPR campus Ivaiporã. Por ali, circulam por dia cerca de 500 estudantes, sendo parte considerável menores de idade, além dos servidores e terceirizados. É fundamental que haja um acesso ao campus em frente ao mesmo, levando em consideração o risco à que os estudantes estarão expostos, bem como o histórico de acidentes na região. Além disso, é necessário se considerar o acesso à fazenda escola, que fica ao lado direito do campus. Sugerimos que seja construída ao menos uma trincheira na região, bem como que a via marginal funcione em mão dupla no trecho da instituição, para viabilizar o acesso da mesma e garantir a segurança e a integridade da comunidade escolar.

Peço em nome dos meus filhos e demais alunos que estudam no campus IFPR de Ivaiporã pela segurança de todos acreditando na competência e responsabilidade de vocês para o bem estar e segurança de todos, agradeço por atender o nosso pedido sou uma mãe que estou preocupada com a segurança dos meus filhos e demais assinado Rosana Araújo de Souza desde já agradeço já agradeço obrigada.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Salete Melo via Whatsapp (43)9628-0679**

52) Solicitamos que o projeto de restauração de ampliação da PRC - 466 leve em consideração o acesso ao IFPR campus Ivaiporã. Por ali, circulam por dia cerca de 500 estudantes, sendo parte considerável menores de idade, além dos servidores e terceirizados. É fundamental que haja um acesso ao campus em frente ao mesmo, levando em consideração o risco à que os estudantes estarão expostos, bem como o histórico de acidentes na região. Além disso, é necessário se considerar o acesso à fazenda escola, que fica ao lado direito do campus. Sugerimos que seja construída ao menos uma trincheira na região, bem como que a via marginal funcione em mão dupla no trecho da instituição, para viabilizar o acesso da mesma e garantir a segurança e a integridade da comunidade escolar.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Edson Ono via Whatsapp (42)9914-3000**

53) Meu nome é Edson Ono, empresário. Estou deixando registrado neste canal de comunicação, referente a PR 466, em frente ao distrito Industrial Atalaia, onde está projetado uma rotatória. Desta via importante que hoje neste distrito tem aproximadamente 2.200 trabalhadores, caminhões pesados de toras, compensados, placas MDP, Molduras e laminados, que hoje já em horário de pico fica congestionado e com a construção de uma rotatória ficará congestionado da mesma forma, e com a duplicação fica eminente um acidente de engavetamento. E o pior daqui a 10 anos, além de obsoleto e perigoso a rotatória, ficará colapsado o local. Peço encarecidamente que neste local seja mudado para trincheira, pois além de mais seguro, será uma obra já pensando no futuro da infraestrutura deste importante distrito. Caso

queira uma audiência pública, para entender melhor está delicada situação, estamos à disposição. Desde já agradeço a atenção.

**Resposta DER/PR: A empresa em questão se situa às margens da PRC-466 em Guarapuava, sugerimos redirecionar a pergunta ao Escritório Regional de Guarapuava, responsável pela obra de duplicação em andamento.**

**A audiência pública em questão tratou do anteprojeto da PRC466 trecho Porto Ubá - Acesso a Furnas.**

**Guilherme Vanjura, Secretário de obras de Ivaiporã engenharia@ivaipora.pr.gov.br via Whatshapp (43)99743147**

54) Solicitamos que a duplicação da PRC-466 seja estendida até o km 113, correspondente à estaca 10412, conforme identificado na folha 14 do projeto. Trata-se de um ponto estratégico da rodovia, localizado justamente no entroncamento com o Trevo do Ouro Verde, que dá acesso a Ivaiporã, o qual demanda atenção redobrada em termos de segurança viária.

Justificamos que, por se tratar de um acesso de grande circulação, com elevado fluxo de veículos que realizam manobras de conversão e retorno, a duplicação até esse ponto trará ganhos expressivos em segurança, visibilidade e fluidez do tráfego. A ausência de duplicação nesse trecho crítico pode gerar gargalos, além de aumentar o risco de colisões frontais e laterais, especialmente em horários de pico.

A extensão da duplicação até o trevo garantirá um encerramento funcional e seguro do segmento duplicado, eliminando o risco de transições abruptas entre pista dupla e pista simples em área de conflito de tráfego.

**Resposta DER/PR: Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**José Carlos Teodoro 43-99973-5483 e-mail Josecarlosteodoro2@gmail.com via Whatshapp (43)9973-5483**

55) Temos um comércio, Restaurante, a margem direita de quem sai da ponte do Rio Ivaí Porto Ubá sentido Lidianópolis. Estamos com uma dúvida com relação ao traçado da nova rodovia em concreto, pois de acordo com o Relatório do anteprojeto de restauração e ampliação da capacidade rodovia 466 entre

Porto Ubá e Furnas, pág. 72 o início da marginal se dá anexa a pista e passa junta com pista de rolagem em frente nosso estabelecimento. Porém analisando o vídeo percebemos que o traçado irá passar bem mais rápido embaixo pegando toda a frente nosso restaurante acabando assim com nossa área de estacionamento. Diante disso gostaríamos de esclarecimento de como ficará realmente e se nossos clientes que irão sentido Faxinal poderão pegar rodovia perto da ponte ou terá que voltar no retorno na alça. Desde já agradecemos.

**Resposta DER/PR: Verifica-se pelo anteprojeto que será necessário o uso de parte do estacionamento do restaurante (área extra faixa de domínio) para implantação de marginal de acesso ao restaurante e demais acessos existentes as residências do entorno.**

**Por questões de segurança, as pessoas que acessarem o restaurante, terão que se deslocar até a alça para retornar para Faxinal.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas nessa fase de anteprojeto.**

**Ariana Bevilaqua via Whatshapp (43)9617-1719**

56) Bom dia! Sou mãe de aluna e me chamo Ariana. Por favor peço que revejam o projeto de retirar o trevo que dá acesso ao IFPR DE IVAIPORÃ PR. É muito necessário para o trajeto dos alunos e funcionários do instituto. Os alunos que dependem de transporte (quase que a maioria) já chegam com alguns minutos de atraso por conta dos horários de ônibus, um trajeto maior acarretará em mais atrasos. Por favor repensem essa questão. Obrigada.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de**

**anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Milton Camargo via Whatshapp (41)9703-9357 e-mail miltoncamargo@gmail.com**

57) Boa tarde a respeito da audiência pública da ampliação de capacidade da PRC 466 audiência treco Porto Ubá. Questionamento o município de Lidianópolis foi o único a não ter a área urbana com duplicação, respeitosamente digo que não dá para que o estado trate os municípios desta forma se e área urbana deve ser duplicada. Também sugiro que seja refeito o projeto da ponte do rio Ivaí pois ela já ficou submersa com água, devido as mudanças climáticas renque ser levado em conta uma nova ponte mais elevada, e também duplicando a área urbana de Porto Ubá, justifico que uma segunda ponte forma uma duplicação da ponte para área urbana de Porto Ubá e também deve ser levado em conta a base da polícia rodoviária estadual no local que no vídeo não foi levado em conta na apresentação do projeto. Agradeço desde já uma obra mais que necessária. Milton Antonio Jordão de Camargo. Morador de Curitiba PR telefone 041997039357 e-mail miltoncamargo@gmail.com

**Resposta DER/PR: Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas. Salientamos que uma nova ponte sobre o Rio Ivaí teria o custo praticamente igual aos 51 km em licitação.**

**Ricardo Souza via Whatshapp (43)99245177**

Encaminho ofício dentro do prazo de 5 dias após a audiência pública para registro, avaliação e retorno quanto à possibilidade de atendimento. De antemão, agradecemos à atenção e ficamos à disposição para esclarecimentos complementares por e-mail, fone bem como in loco. Grato. Atenciosamente Ricardo Rodrigues de Souza Diretor Geral do Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Ivaiporã / Ivaiporã - PR

- Ofício nº 69/2025/IVAIPORÃ/DG/IFPR/IVAIPORÃ-IFPR / Ivaiporã, 22 de junho de 2025 / AO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM (DER) / SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA (SEIL)

**Assunto: Esclarecimentos - Especificidade do Trecho entre o KM 109 e 111 do Projeto de Restauração e Ampliação da Capacidade da PRC - 466, sobretudo acesso ao IFPR Campus Ivaiporã**

*Referência:* Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23411.001246/2025-29.

Senhor Responsável, Considerando a Audiência Pública da Restauração e Ampliação da capacidade da PRC-466 - entre o distrito de Porto Ubá e o acesso a Furnas em 24/06/2025;

Considerando a existência do Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Ivaiporã desde 2010 em Ivaiporã-PR (15 anos), sendo que fazemos parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é composta por 63 instituições presentes em mais de 700 municípios do Brasil;

Considerando a importância da logística de acesso à rodovia pela comunidade acadêmica Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Ivaiporã para o cumprimento de horários e dias letivos nos cursos de formação inicial, técnicos, superiores e de Pós-Graduação que atualmente possui 549 estudantes, 93 servidores e 16 colaboradores;

Considerando que temos estudantes e servidores técnicos/professores que se deslocam diariamente de diferentes municípios do Território Vale do Ivaí e Paraná Centro, dentre estes: Ivaiporã, Jardim Alegre, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Lidianópolis, Lunardelli, São João do Ivaí, São Pedro do Ivaí, Manoel Ribas;

Considerando que atualmente existe um trevo de acesso ao IFPR Campus Ivaiporã e à Coamo de Ivaiporã que contribui para o acesso facilitado à instituição educacional bem como à cooperativa em ambos sentidos da PR-466 e que qualquer intervenção que não considere a manutenção desta possibilidade pode trazer prejuízos no transporte escolar que em suma já é deficitário e não atende plenamente às necessidades mínimas dos educandos em frequentar seus cursos sem prejuízos à completude da carga horária diária dos cursos;

Considerando que possuímos divisa/área limítrofe com o Parque Industrial (I) / Incubadora de Ivaiporã, sendo que possuímos o maior quantitativo de cidadãos diretamente impactados pelo projeto, dado que o IFPR Campus Ivaiporã que atualmente tem cerca de 650 membros em sua comunidade acadêmica com perspectiva de aumento já no 2º semestre de 2025;

58) Solicitamos que durante a Audiência Pública supracitada, **sejam realizados esclarecimentos acerca do trecho entre o Trevo Principal de Ivaiporã - PR e o Parque de Exposições de Ivaiporã - sobretudo entre os KM 109 e 111**, uma vez que, este trecho será impactado positivamente pela duplicação da rodovia e é onde se localiza o acesso à unidade do IFPR em Ivaiporã-PR.

Contudo, consideramos que as decisões acerca da aprovação do projeto em andamento, sobretudo nas interseções, retornos, acessos e pistas marginais possuem impacto direto na logística diária de acesso ao IFPR Campus Ivaiporã pelos docentes, técnicos, estudantes e comunidade regional entre segundas-feiras e sextas-feiras em no mínimo 200 dias letivos ao ano. Com isso, a comunidade acadêmica tem amplo interesse no pleno esclarecimento das especificidades consideradas pelo DER/Paraná para o referido trecho.

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

Cabe frisar, que atualmente, é de conhecimento desta direção que estudantes embarcam em transporte escolar e coletivos municipais próximo ao trevo de acesso ao IFPR/Coamo bem como no acostamento da rodovia e com isso, nos causa inquietação como ocorrerá o embarque nas novas condições, uma vez que, há veículos que realizam o contorno no trevo para o embarque e depois dar continuidade em seu itinerário. Ainda, causa preocupação a necessidade de estudantes realizarem a tentativa de travessia da rodovia, uma vez que, se a distância entre os retornos (Km 109,25 e 111,2 - conforme previsto no item 4.2.5.1 do arquivo "Volume1\_Tomoll\_Projetos\_PRC466\_Furnas\_Uba.pdf") for considerado um empecilho do ponto de vista de logística (economicidade de tempo e combustível), pode-se obter problemas para o embarque/desembarque seguro dos usuários.

Sem mais, contamos com a compreensão e atendimento na demanda apresentada. Grato pela atenção. Atenciosamente.

- Ofício nº 73/2025/IVAIPORÃ/DG/IFPR/IVAIPORÃ-IFPR / Ivaiporã, 29 de junho de 2025 / AO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM (DER) / SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA (SEIL)

**Assunto: Projeto de Restauração e Ampliação da Capacidade da PRC - 466, sobretudo acesso ao IFPR Campus Ivaiporã - Solicitação de Atendimento às pontuações realizadas pela Prefeitura Municipal de Ivaiporã e do Instituto Federal do Paraná (IFPR)**

*Referência:* Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23411.001246/2025-29.

Senhor(a) Responsável, Considerando a realização da Audiência Pública da Restauração e Ampliação da capacidade da PRC-466 - entre o distrito de Porto Ubá e o acesso a Furnas em 24/06/2025, onde foram pontuadas necessidades ao acesso para o IFPR Campus Ivaiporã e Parque Industrial de Ivaiporã;

Considerando a existência do Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Ivaiporã desde 2010 em Ivaiporã-PR (15 anos), sendo que fazemos parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é composta por 63 instituições presentes em mais de 700 municípios do Brasil;

Considerando a importância da logística de acesso à rodovia pela comunidade acadêmica Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Ivaiporã para o cumprimento de horários e dias letivos nos cursos de formação inicial, técnicos, superiores e de Pós-Graduação que atualmente possui 549 estudantes, 93 servidores e 16 colaboradores;

Considerando que temos estudantes e servidores técnicos/professores que se deslocam diariamente de diferentes municípios do Território Vale do Ivaí e Paraná Centro, dentre estes: Ivaiporã, Jardim Alegre, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Lidianópolis, Lunardelli, São João do Ivaí, São Pedro do Ivaí, Manoel Ribas;

Considerando que atualmente existe um trevo de acesso ao IFPR Campus Ivaiporã e à Coamo de Ivaiporã que contribui para o acesso facilitado à instituição educacional bem como à cooperativa em ambos sentidos da PR-466 e que qualquer intervenção que não considere a manutenção de retorno próximo ao atual (trevo - rótula vazada na estaca 10261 - folha 9) pode trazer prejuízos à mobilidade, no que se refere ao transporte escolar que em suma já é deficitário e não atende plenamente às necessidades mínimas dos educandos em frequentar seus cursos sem prejuízos à completude da carga horária diária dos cursos;

Considerando a submissão do Ofício nº 69/2025/IVAIPORÃ/DG/IFPR/IVAIPORÃ-IFPR em 22/06/2025 previamente à audiência pública ao DER via sistema de protocolo e por e-mail conforme orientado na chamada da audiência pública (protocolo 24.195.621-0);

Considerando que possuímos divisa/área limítrofe com o Parque Industrial (I) / Incubadora de Ivaiporã, sendo que possuímos o maior quantitativo de usuários diretamente impactados pelo projeto, dado que o IFPR Campus Ivaiporã que atualmente tem cerca de 650 membros em sua comunidade acadêmica com perspectiva de aumento já no 2º semestre de 2025;

59) Solicitamos que sejam atendidas as pontuações realizadas pela Prefeitura Municipal de Ivaiporã (26 minutos e 25 segundos da audiência) onde questiona-se **o acesso ao IFPR Campus Ivaiporã, Parque Industrial I e à Coamo Agroindustrial Cooperativa que atualmente se dá por um trevo (rótula vazada) e que no novo traçado tem-se o aumento de aproximadamente 1,3 quilômetros, dado que será necessário realizar um retorno (estaca 10322). Assim, reitera-se a necessidade de uma trincheira ou passagem que permita a ligação entre as marginais da via da estaca 10261 de forma que atenda os segmentos supracitados, inclusive o IFPR.**

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

60) Solicita-se a verificação para atendimento das solicitações realizadas pela direção geral do IFPR Campus Ivaiporã (Ofício nº 69/2025/IVAIPORÃ/DG/IFPR/IVAIPORÃ-IFPR) bem como da direção de ensino do IFPR Campus Ivaiporã (38 minutos e 55 segundos da audiência) onde foram apontadas as necessidades relacionadas à marginal de mão dupla no segmento entre o trevo principal de Ivaiporã e o IFPR Campus Ivaiporã que facilitará o acesso do transporte coletivo municipal sem acessar a rodovia PR 466 bem como circulação de maquinário agrícola, estudantes e servidores docentes e técnicos durante aulas, execução de projetos e eventos na

Fazenda Escola que fica próxima ao IFPR sentido à Furnas na mesma margem que se localiza o IFPR.

Sem mais, contamos com a compreensão e atendimento às demandas apresentadas. Grato pela atenção. Atenciosamente,

**Resposta DER/PR: O atual acesso ao IFPR é feito através de uma rótula vazada, onde existe o registro de diversos acidentes graves, os dois pares de retornos, presentes na solução do Anteprojeto, distam 1,8 km entre eles e foram dimensionados para permitir todas as manobras necessárias aos usuários que acessam ou provém do IFPR, COAMO e do Distrito Industrial, de forma segura.**

**Caso os estudos técnicos, na fase de projeto básico e executivo, comprovem tecnicamente a necessidade de alguma melhoria não prevista na fase de anteprojeto, existe a possibilidade de alguma alteração nas soluções apresentadas.**

**Aurélio Muller via Whatshapp (51)9990-4647**

61) Bom dia! Falo em nome da Millpar, empresa situada às margens da PR466, que possui cerca de 1,1 mil colaboradores diretos e faturamento de BRL 500 milhões por ano. Em decorrência da duplicação da PR 466, nos preocupamos em relação aos acessos de retorno após as obras de duplicação. Até o momento não possuímos conhecimento de projeto para acesso ao distrito industrial, local onde transitam mais de 2 mil pessoas por dia, incluindo caminhões articulados e veículos menores, como bicicletas, motocicletas, carros de passeio e ônibus de transporte. Registro aqui o risco de não possuir trincheira e colocamos o diálogo entre gestão pública e sociedade civil para sanar esse risco. Propondo audiência pública com demais empresas da região e engenheiros da obra.

**Resposta DER/PR: A empresa em questão se situa às margens da PRC-466 em Guarapuava, sugerimos redirecionar a pergunta ao Escritório Regional de Guarapuava, responsável pela obra de duplicação em andamento.**

**A audiência pública em questão tratou do anteprojeto da PRC466 trecho Porto Ubá - Acesso a Furnas.**

**Dorly via Whatshapp (43)9974-4180**

62) Boa noite. Segue em anexo, solicitação de estudo para mudança fundamental no retorno do Km 111,2, projeto de Restauração e Ampliação da PRC 466. Ivaiporã, 01 de julho de 2025

Ao DER / Secretaria de Infraestrutura e Logística

Ref.: Solicitação de Alteração no Projeto de Restauração e Ampliação da PRC - 466

Solicito formalmente o estudo para modificação no retorno (km 111,2). A modificação proposta, conforme figura abaixo, não trará nenhum prejuízo aos moradores e veículos que transitam pela PRC – 466, especificamente nesse trecho mencionado. Trará sim benefícios a todos que moram ou trafegar por ali e irão ter que utilizar um retorno bem mais longe para acessar às suas residências e ou propriedade rural produtiva.

Com a mudança aceita, o acesso se dará muito próximo e não será necessário percorrer até o retorno do Parque de Exposições. Além dos diversos moradores que utilizam essa estrada, tem os aviários que recebem em média + de 60 caminhões por lote para alojar, abastecer de insumos e retirada das aves, com trânsito diário. Me coloco à disposição para maiores informações. Dorly Hezel. CPF 396.474.479-49



PROJETO

MUDANÇA PROPOSTA

**Resposta DER/PR: As soluções apresentadas no anteprojeto foram baseadas em estudos técnicos, no entanto, quando da elaboração do projeto básico e executivo, existe a possibilidade de alteração nas soluções apresentadas, desde que tecnicamente comprovadas.**